



A AGRICULTURA MERCANTIL DE ALIMENTOS NO BRASIL DO SÉC.XVIII: O CONFRONTO ENTRE INTERPRETAÇÕES

Krishna Mendes Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lígia Maria Osório Silva (Orientadora), Instituto de Economia – IE, UNICAMP

O tema da produção alimentícia brasileira no período compreendido entre o descobrimento do país e o fim da segunda metade do séc. XVIII tem sido objeto de constantes debates entre historiadores das mais diversas tendências. Alguns estudiosos atribuem à agricultura mercantil de alimentos um papel inteiramente subordinado à economia de exportação, voltada para produtos como o açúcar, fumo e tabaco; já outros vêem este tipo de atividade como dotada de certo grau de autonomia e independência frente à outras culturas. Nosso objetivo neste trabalho é realizar um balanço entre estes enfoques distintos da nossa historiografia, confrontando autores clássicos como Gilberto Freire e Caio Prado Júnior com estudiosos que partem de outra abordagem, como Maria Yeda Linhares. Além disso, com o objetivo de melhor ilustrar o tema, serão estudadas: 1) As relações entre pequenos produtores de alimentos e os grandes proprietários de terras, 2) As tentativas da Coroa portuguesa no sentido de regular a produção de alimentos no Brasil; 3) As relações entre a economia mineradora e a produção de gêneros alimentícios.

Agricultura - Alimentícia - Produção